

UMA CARTA PARA AS IGREJAS DE LÍNGUA ESPANHOLA NA RESTAURAÇÃO DO SENHOR

1 de agosto de 1997

Amados santos,

Saudações no nome do Senhor Jesus Cristo. Os que assinam abaixo, sendo presbíteros e cooperadores nos Estados Unidos e Brasil, alguns dos quais estiveram na última conferência de presbíteros e cooperadores em Anaheim, Califórnia, de 8 a 10 de abril de 1997, inequivocadamente e em unanimidade declaram as questões cruciais que se seguem. Que essa carta satisfaça o Espírito Santo, a Cabeça penumática do Corpo, bem como os seus destinatários: os santos, presbíteros e cooperadores em todas as igrejas de língua espanhola na restauração do Senhor em todo o globo. Amém.

Pela graça de Deus, os cooperadores foram capazes de se abrirem uns aos outros em uma atmosfera sincera e amável quando se reuniram para ter comunhão. A fim de prover uma condição harmoniosa para que as igrejas nas Américas pudessem prosseguir como um só homem, todos aqueles que estiveram na reunião concordaram que era necessário escrever uma carta pública aos santos. Confiamos que os leitores receberão esses pontos no espírito, com uma mente sóbria e muita oração, visto que foram escritos sem nenhum outro propósito senão o de preservar a unidade do Espírito para a edificação do Corpo universal de Cristo, para consumir a Nova Jerusalém como a meta final da economia de Deus.

1. Com respeito às questões indicadas numa carta recente datada de 23 de março de 1997, que foi enviada aos irmãos responsáveis das igrejas de língua espanhola na América Central, América do Norte e América do Sul, nós concordamos que entre os cooperadores que servem na restauração do Senhor por toda a terra para o cumprimento da unidade universal e da unanimidade local, não deve haver qualquer crítica ou competição, seja entre os santos, as igrejas ou os cooperadores. Nenhum cooperador deve criticar qualquer outro cooperador, e nenhuma igreja ou grupo de igrejas deve competir com qualquer outra igreja ou grupo de igrejas.

Lamentamos especificamente a inclusão de afirmações na carta mencionada acima, que erroneamente acusaram alguns dos cooperadores dos Estados Unidos de espalhar uma atitude negativa entre os santos de língua espanhola quanto às igrejas na América do Sul. Queremos retirar nossos nomes dessas afirmações e pedir desculpa por qualquer confusão ou dano que essas afirmações causaram.

Queremos declarar novamente aos santos na restauração do Senhor que queremos viver no espírito mesclado e crucificar a carne. Não queremos fazer nada que possa levar

qualquer santo ou quaisquer igrejas em todo o globo a tropeçar. Concordamos que com respeito a qualquer questão que venhamos a tratar no futuro devemos primeiro buscar comunhão e resolver o assunto com os envolvidos de acordo com o princípio bíblico estabelecido em Mateus 18 e Atos 15.

2. À luz do presente encargo no ministério e da prática atual na restauração do Senhor, sentimos que há uma necessidade urgente de aumentar o entremesclar entre os cooperadores por todo o globo. Isso significa que tomaremos a iniciativa de nos submeter uns aos outros a fim de sermos harmonizados, entremesclados, ajustados, intermesclados e temperados para eliminar a carne com seus elementos divisivos e sermos introduzidos na realidade do Corpo de Cristo. Concordamos em não nos separar ou isolar uns dos outros, mas ter comunhão frequentemente tanto quanto possível a fim de beneficiar a obra do Senhor.

Lamentamos nossa falha tanto dos cooperadores do EUA como do Brasil em não buscar a comunhão persistentemente assim como a oportunidade de mesclar-nos, o que indiretamente têm dado uma base desnecessária para mal-entendidos e desconfianças. Além disso, também lamentamos qualquer falta de consideração na administração do relacionamento entre os cooperadores e a obra entre as igrejas. Essa falta de cuidado mostra uma deficiência no cuidado todo-inclusivo que deve ser dado a todas as igrejas no Corpo de Cristo.

3. Concordamos que há apenas uma obra na restauração do Senhor. Portanto, nós, os cooperadores de diferentes países, não nos separaremos uns dos outros enfatizando regiões de obra. Todos os serviços dos santos relacionados à obra na restauração do Senhor, em particular os dos cooperadores, devem ser de acordo com o único ensinamento dos apóstolos no único ministério do Novo Testamento para a propagação do único testemunho para a edificação do Corpo de Cristo, a fim de consumir a única Nova Jerusalém. Rejeitamos a exaltação de qualquer obra particular em qualquer lugar, que venha a promover nossa própria obra, atrair pessoas para nosso país, medir os outros de acordo com nosso padrão, separar a nós e aos outros do Corpo, convencer outros que nossa maneira é melhor, ou fazer ou dizer qualquer coisa que danifique a restauração do Senhor. Não obstante, devemos estar abertos para que quando o Senhor abençoar Seu Corpo em determinado lugar, a mesma bênção alcance todo o Corpo. Fazemos um voto para lutar pela preservação da unidade do Espírito e da boa ordem no Corpo e sempre nos conduzir e laborar de maneira digna do chamamento do Senhor a fim de levar a cabo o único testemunho do Corpo de Cristo.

Em particular, mesmo que reconheçamos que há o aspecto geográfico da obra na restauração do Senhor, percebemos que há uma só obra na restauração do Senhor, e um só grupo de obreiros que permanecem constantemente em coordenação uns com os outros e se movem ao servir juntos de maneira entremesclada para a edificação do Corpo de Cristo. Dessa maneira, as distinções regionais e os sabores locais que muitas vezes são o princípio da

separação no Corpo de Cristo serão diluídos e até mesmo desaparecerão. Mesmo que essa maneira seja problemática e inconveniente para nosso homem natural protegerá a restauração contra qualquer obra particular na obra comum da restauração. Fazemos um voto de não repetir o modelo do cristianismo degradado, até mesmo nossa própria trágica história de tumulto e rebelião na restauração. Concordamos em perseverar juntos para eliminar qualquer tendência de fazer obras diferentes entre nós a fim de preservar o testemunho do Corpo de Cristo.

Embora as igrejas possam estar separadas geograficamente, concordamos que tais regiões não devem dividir as igrejas. Na verdade, não deve existir nenhuma ênfase em “regiões”. Antes, nossa ênfase deve estar no Corpo de Cristo. Na época de Paulo as igrejas no mundo gentio tinham uma comunhão amável e doce umas com as outras. Isso mostra como os cooperadores devem fazer a mesma obra singular universalmente para o único Corpo e como as igrejas devem cuidar umas das outras em uma comunhão de interesse mútuo. Todas as igrejas locais devem ser livres e até mesmo encorajadas a buscar comunhão com igrejas de outras regiões, países e continentes. Esse tráfego divino mata os germes da divisão e torna a restauração saudável e prevalecente. Que glória para o Senhor e que vergonha para Satanás que todas as igrejas não apenas estejam no mesmo espírito, mas também estejam nos mesmos passos, falando e praticando a mesma coisa!

4. Concordamos que deve haver uma só obra de publicação na restauração do Senhor e em toda a terra, isto é, a única obra que publica e distribui os escritos dos irmãos Watchman Nee e Witness Lee. cremos que esses irmãos são dons especiais dados pela Cabeça ascendida ao Corpo nesta era para desvendar o significado intrínseco da revelação divina, completar a interpretação das Escrituras, ministrar as inescrutáveis riquezas de Cristo aos escolhidos de Deus, tomar a liderança na restauração por intermédio de seu falar e aperfeiçoar os santos por intermédio de seu ministério para edificar a parte vencedora do Corpo de Cristo para a preparação da Noiva. A fim de evitar preocupações e questões desnecessárias entre as igrejas, concordamos que hoje nenhuma outra publicação deve aparecer para competir, ou, pior ainda, substituir os livros desses dois servos do Senhor.

No entanto, reconhecemos que as condições e necessidades variam em diferentes lugares, e que em uma região específica haja, algumas vezes, a necessidade de diferentes tipos de literatura (junto daquelas publicadas pelo Living Stream Ministry ou suas ramificações) para ministrar vida e verdade aos santos e dar suporte ao evangelho, serviço de jovens e de crianças, etc. Contudo, concordamos em não promover nenhum desses materiais adicionais fora das áreas geográficas para as quais elas foram impressas. Além disso, concordamos em não vendê-las aos santos em outros lugares a menos que eles as requisitem especificamente.

Finalmente, é nosso desejo sincero que o conteúdo dessa carta se torne conhecido de tantos quantos for possível. Oramos para que ninguém entenda mal ou aplique erroneamente esses pontos, uma vez que não ignoramos das artimanhas do inimigo, cuja meta é destruir o

Corpo de Cristo. Que todos os colaboradores juntamente com aqueles que tomam a liderança e os santos em todas as igrejas possam estar unidos em um só espírito e lutando com uma só alma para fazer a mesma obra, a obra do Deus Triúno, que é nos tornar Seu povo escolhido, regenerado, renovado, santificado, conformado, e glorificado da Nova Jerusalém. Este é o pico mais elevado do viver e da obra dos apóstolos, como é revelado no Novo Testamento: viver e expressar a Nova Jerusalém. Que esse também seja o nosso único viver e obra.

A Deus seja a glória na igreja e em Cristo Jesus para sempre. A graça do nosso Senhor seja com vosso espírito. Amém.

Seus irmãos e servos,

Cooperadores dos Estados Unidos

Francis Ball	Sterling Byassee	Joe Davis
Minoru Chen	Colley Joseph	Gary Kaiser
Benjamin Chen		
Ron Kangas	Ed Marks	Suey Liu
Benson Phillips	Dan Towle	Andrew Yu

Cooperadores do Brasil

Dong Yu Lan	Pedro Dong	André Dong
Ezra Ma	Ma Tien Min	
Fernando Monte Serrat	Laerte Salvador	

Cooperadores de Taiwan

Livingstone Lee	Lin Horng
Samuel Liu	Paul Wu